
DOM LUCIANO E DOM HELDER: DOIS GRANDES AMIGOS DOS POBRES

Paulo Umberto Stumpf, SJ

Diretor da Escola Superior Dom Helder Câmara
Doutor em Direito pela UFMG

Foi Dom Luciano Mendes de Almeida que presidiu a Celebração Eucarística de inauguração da Escola Superior Dom Helder Câmara. Sobre Dom Helder, disse Dom Luciano:

“Dom Helder Câmara percorreu o mundo pregando a superação da violência e do racismo; o fim das guerras e das desigualdades sociais. Denunciou o absurdo de se gastar em armas de guerra os recursos que seriam suficientes para acabar com a fome. Alertou para o perigo do desrespeito à natureza; proclamou o direito à paz e as exigências da justiça. Despertou nos jovens a alegria de viver e de fazer o bem”.

Essas palavras podem ser atribuídas ao próprio Dom Luciano, com total exatidão. Particularmente, nós, da Escola Superior Dom Helder Câmara, temos muito para agradecer a Dom Luciano, pelo seu incondicional apoio a esta Instituição. Nas três ocasiões em que esteve visitando esta obra, foi impressionante o esforço de Dom Luciano para abrir espaço em sua agenda e atender nossos convites. Ainda, quando a mantenedora da Escola era uma ONG de um pequeno grupo de advogados voluntários dos Direitos Humanos, depois de uma visita ao então Movimento Direito e Cidadania, Dom Luciano promoveu um curso de formação política para vereadores e lideranças políticas, na Arquidiocese de Mariana, e nos convidou para organizá-lo e coordená-lo. Na verdade, nós é que aprendemos muito mais com as palestras de Dom Luciano e, sobretudo, com seu testemunho de vida. Na simplicidade e austeridade de seu “palácio” arquidiocesano, todos eram bem acolhidos. A casa se enchia de crianças, de pessoas muito pobres e sofredas, de amigos... que simplesmente queriam estar com Dom Luciano. E ele os reconhecia, lembrava seus nomes e a todos tratava com igual afeto.

Na celebração de inauguração da Escola Superior Dom Helder Câmara, emocionado, disse Dom Luciano: “Fico muito feliz que tenham colocado o nome de meu querido amigo a esta obra que tem a ousadia de

continuar proclamando, no âmbito jurídico, os ideais que entusiasmavam Dom Helder”.

Por divina coincidência, Luciano faleceu no mesmo dia, 27 de agosto de 2006, em que, há sete anos, dia 27 de agosto de 1999, falecera seu amigo Helder Câmara.

Até mesmo, “na festa que nunca se acaba”, da eterna comunhão dos santos e santas de Deus, certamente os dois grandes amigos, Helder e Luciano, estarão sempre prontos para continuar a serviço da humanidade, intercedendo por nós, com especial carinho para com os pobres e vítimas das violações dos Direitos Humanos. E continuarão solidários a todos os que trabalham por um mundo mais justo e fraterno. Dom Helder continuará proclamando “um terceiro milênio sem fome”; e Dom Luciano, na sua profética e esperançosa atitude, responderá com o que era tema de suas palestras, como na benção de inauguração da nova sede da Escola Superior Dom Helder Câmara, no dia 14 de fevereiro de 2004:

“(...) o Reino de Deus já está acontecendo. Mas podemos contribuir mais, agilizando autênticas transformações das estruturas políticas, econômicas, sociais. Fazendo com que o Direito não seja instrumento para perpetuar privilégios e desigualdades sociais, mas esteja a serviço da vida em plenitude e para todos. É preciso que em nossas atitudes pessoais, o outro, especialmente, o mais pobre e sofredor, seja prioridade. É preciso fazer com que nossas relações interpessoais sejam cada vez mais fraternas e construam novas relações de dignidade humana, de respeito e valorização das diferenças culturais, religiosas, sexuais e políticas. É preciso que, neste país, a promoção da justiça social seja prioridade absoluta da agenda política. Superar as condições que obrigam tantos brasileiros a passar fome deve ser uma obsessão de cada um de nós. Dom Helder dizia: ‘Deus me deu a graça de ter nascido numa época com tantos problemas, para que eu ajude a resolvê-los’. Que o mesmo Deus não nos permita descansar sossegados enquanto houver gente passando miséria. Peço a bênção de Deus para vocês: alunos, professores e todos os que trabalham nesta Instituição que escolheu por nome Dom Helder Câmara. Façam com que, efetivamente, o Direito se coloque a serviço da justiça, da dignidade humana, da construção da cidadania, do desenvolvimento de uma sociedade democrática, livre e justa para todos”.

A Dom Luciano, que “passou por este mundo fazendo o bem”, a nossa humilde homenagem e profunda gratidão.